



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br



Negligências na análise e acompanhamento de operações podem agravar provisões e constituem ilegalidades.

A qualidade dos projetos técnicos é um dos fatores fundamentais quando se pensa em retorno das operações, redução das provisões e desenvolvimento regional sustentável. Para uma instituição como o Banco, essa qualidade não pode ser auferida de outra forma se não, através da atuação de profissionais de elevada capacidade técnica e formação específica nas áreas em que atuam ou de longa experiência na atividade.

Contraditoriamente, não são essas as diretrizes que emanam da alta gestão do Banco. Recentemente, temos acompanhado a elevação do número de empregados sem formação específica atuando na análise técnica, normativa, econômica e financeira das propostas de operações rurais, notadamente no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), como se não bastasse o elevadíssimo volume de trabalho dos Supervisores de Análise, muitos deles ainda têm que administrar situações como essa.

A análise e o acompanhamento de operações de fomento exigem formação específica do profissional que as efetiva, isso é tanto verdade que a legislação prevê a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para esses trabalhos, o que aliás o Banco não cumpre, exceto para empreendimentos fora do âmbito da agricultura familiar e quando se refere ao trabalho dos profissionais que elaboram os projetos.

Alertamos ainda aos empregados que por ventura estão realizando essas atividades, que eles próprios estão atuando de forma ilegal, que o Banco vai lhes pressionar para isso, mas que no



momento em que algo não sair correto, por falha ou simplesmente ausência de informação e formação, serão vocês os responsabilizados. Como sempre ocorre nesses casos, ninguém assumirá a responsabilidade por esses problemas.

Vamos acompanhar esses casos, e se porventura nenhuma providência for tomada para corrigir essa distorção, a AEBA irá levar o caso às autoridades, dessa forma tanto o patrimônio do Banco, quanto as atividades dos empregados estarão resguardadas.

Pedimos aos colegas das agências que caso isso esteja acontecendo, vocês podem realizar uma denúncia anônima e direta no site do CGU na internet, ou comunicar o caso à AEBA.